

# A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

**ASSIGNATURAS.**

CRATO . . . 52000  
 OUTROS PONTOS 6:000  
 NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.  
 As publicações de particular  
 interesse pagará 60 reis  
 por cada linha, sendo de  
 assignantes.

— ITE ET DICETE OMNES GENTES. —

Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos

DEB OS ASSIGIOS DO  
**PAURE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIATINA**  
 E REDACÇÃO DE  
**JOSÉ JOAQUIM TELLES MARRCOS.**

**PARTIDA DO CARRÃO.**

O carrão particular da Voz da Religião, partirá na 1.<sup>a</sup>, e 3.<sup>a</sup>, Domingo de cada mez para todos os pontos da Carri nova:

Bachalho, Misão-velho, Milagres, Partiras, Goyandinha e Jacim.

**A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.**

**ASCENÇÃO DO SENHOR.**

Jesus Christo sahindo glorioso do sepulcro vencedor da morte, quando lo provar ao mundo a verdade da sua Resurreição; aliviar nos seus Apóstolos da perturbação, do medo, e da incertez, em que os tinha posto a sua prisão e a sua morte; e convenceo-os da sua fidedelidade, devendo em fim dar-lhes todas as ordenanças e instruções, de que ainda precisavão, para irem trabalhar na conversão do genero humano, disperso por toda a face da terra; por consuetar assim o seu sacrificio, e por o ultimo completamente á divina Missão, de que o Eterno Pae o tinha incumbido, se demorou 40 dias sobre a terra.

No ultimo destes 40 dias, apparecendo nos Apóstolos, que se achavão juntos em Jerussalem, lhes ordenou, que fossem por todo o mundo instruir e baptisar todas as gentes em nome do Pae do Filho, e do Espirito Santo.

Prometteo-lhes a dom dos milagres e assignou-os da sua assistência e proteção ate ao fim do mundo.

Eu estou com vosco, lhes diz o Senhor, todos os dias até o fim dos Seculos; palavras com que solennemente prometteo se nunca desamparar a sua Igreja nelles representada.

E sendo os Apóstolos mui rudes e perfeitamente ignorantes, o Senhor lhes abriu os olhos do entendimento, para que pudessem comprehender o sentido das Escripturas.

Prometteo de-lhes enviar logo o Espirito Sancto, que os encheria de sabedoria e de força, e lhes ordenou finalmente, que não se separassem até que recibissem estas dons, que o mesmo divino Espirito lhes havia de infundir.

Feito isto conduzio Jesus Christo os seus discipulos ao monte Olivete, que era perto daquelle cidade, e ch' galos allevantando as mãos, deu-lhes a benção a todos, e logo se commoçou a levantar da terra, e elevando-se ao Céu, uma nuvem o recebeu em si, a qual o escondio os olhos da multidão, que admirada observava um tão espantoso prodigio.

O circumstantes o seguirão com os olhos quanto poderão; e como continuavam attentos em olhar para o Céu lhes appareceu dous Anjos na forma humana, vestidos de branco, os quaes lhe disserão, que Jesus Christo, que elles achavão de ver gozosamente subir ao Céu, havia agido da da mesma maneira voltar a terra.

A Ascensão do Senhor foi o cumprimento da promessa humannamente feita a nossa natureza, e qual o divino Verbo se havia feito, foi melhora da posse da gloria eterna, para que tinha sido creada; e com effeito d'elle logo levou o Senhor consigo as almas de todos os justos, que auctores, por Elle estavam esperando.

A Ascensão de Jesus Christo é tão bem o solido fundamento da nossa esperança; porque, como diz S. Paulo, Elle entrou no Céu, para servir-nos de procurator, e effusor continuamente a seu Eterno Pae o sangue, que derrama por nosso amor.

Tal é o fundamento e o objecto da fé, que a Santa Igreja sollicita a ser proxima. Quarta-feira, em que se completa os 40 dias depois da Domingo, em que celebrou-se a grande festa da Resurreição.

Para que não possamos daviar desta prodigiosa Ascensão do Senhor ao Céu; não hejem como reflectir os que bem feito a Voz da Terra Santa, se observam os vestigios da sua sagrada pé, de tal modo emprensos no lugar, onde se elevou ao Céu, que até agora não poderão ser apagados.

Jesus Christo Senhor nosso subido ao Céu; já, o creemos nós está sentado á mão direita do seu Eterno Pae expressão, que quer dizer, que este Senhor em quanto Deus é em dignidade e poder igual ao seu Pae, e o quanto homem está elevado para grandesa da sua gloria sobre todas as creaturas.

A C V.

**OCCURRENCIAS DO TEMPO.**

6 DE MAIO Acabou se hoje o tempo paschoal.

CURT. TERÇA. Na Igreja Matriz de N. S. da Paróchia acaba se ter hoje a celebração solemne da

Missa da 1.<sup>a</sup> Domingo de Maio.

A n.º 1.ª do Internato, sob a direcção do illustre Mestre, o Senhor Isidro Francisco de Paula, fez missa de manhã e de tarde, e de tarde também a bella missa da Misericórdia de São João, a qual não se conta mais desde a extincção da missa do Sr. Cascaente.

No Sr. Vigário Manoel Joaquim Ayres do Nascimento disse o latim e a oração da religião em presença da congregação solenne de todas as missas das Congregações da Misericórdia.

Em tempo desta congregação se deu todas as almas fúnebres que se celebram a misa de Maio e de todas as missas de tarde para o seu esplendor, a V. Z. DA S.ª M.ª no larim dirige um voto de grandão e reconhecimento ao D.º Padre.

Hoje, as horas do costume, cantam-se a 2.<sup>a</sup> missa.

Curios. Desappareceu o governo em toda Cariri no dia 15 de Abril, e as almas contendo a color em propagação convenientemente a sustentação dos estudos.

Por todos os pontos as almas foram sanadas com entusiasmo e alegria pelo povo que tanto receava a acção, a incerteza e a fome.

FALLECIMENTO. Communico-nos da Goyanni-  
nha o seguinte:

«No dia 3 de Abril, depois de 3 mezes de cruéis tormentos falleceu victima de uma febre rebelde, o nobre José Lourenço de Araújo, deixando mergulhados na pranto e na dor uma numerosa família, parentes e amigos.»

«Foi o primeiro homem deste lugar pela sua família, pela sua impetuneta, influencia e prestígio.»

«Vem desta qualidades, que sempre o recommendava á consideração e estima publica, o fimado foi o tyro fil do bom Christo, esposo e pa de família.»

«A sua morte, por tanto deixa um vazio bom difficil de preencher-se, no correr do tempo, não só no commercio, mais ainda na sociedade e nos destinos desta povoação, que começa agora.»

«Os ultimos momentos, desta preciosa existencia foram muito consolatorios.»

«O nobre José Lourenço expirou dando o exemplo de suas victimas christãs e isirando consolado nas circumstantes, pela piedade com que recebeu todos os Sacramentos e socorros espirituais, que lhe foram ministrados pelo Padre Manoel Rodrigues, seu pároco, pela resignação com que esperou a morte que Deo lhe mandava para por termo aos seus soffrimentos.»

MEMORIA DAS MISSAS. O Senhor Manoel Eydio da Costa Nogueira achou de publicar nos prelos do «Eclaircisse» um folheto interessante sob o titulo de Memoria das missas do Esturte.

Este trabalho litterario distingue-se pela exactidão dos factos que contem a chronica dos Missões do Esturte, e recommenda-se pela simplicidade verdadeiramente natural e elegante do estylo, que denuncia ser o author uma das boas intelligencias que honra o Ceará, e um espirito superior e versado na grande sciencia da revolução e da razão.

Agradecemos ao illustre autor a remessa do Opusculo, com que nos obsequiou.

EXTERIOR — Continuação do N.º p. p.

Desgraçado esposo, desgraçado pai, Monti era tambem um filho extremamente afflicto. Elle pensava na infancia, na deshonra, que haviam de recahir sobre seus pais por causa do seu crime e do castigo exemplar que ia soffrer. Por isso, na vespera de sua communhão o creveu lhes a carta que se vai ler. Entregou a aberta ao R. P. Blosi pedindo lhe que a tornasse publica.

Eis a carta:

«Meus amados pais! Meu pai! Esta carta é a ultima que vos escrevo o vosso desgraçado filho. Ella será a lembrança do meu desgraçado fim.

Tive noticia de todos os esforços que empregastes para salvar-me.

Meu pai, eu val-o agradeço e vos consoleis e consolai a minha afflicta mãe, pois sei que os homens tambem deram em meu favor muitos passos, mas DEUS não quer que fique impune um crime tão enorme e por isso quer que eu morra e que me salve.

Morrei muito resignado; pedi o meu confessor o P. Blosi, a quem confiderei, e fiz uma confissão geral: e amanhã quinta feira 3 de Novembro chegar-me hei, apesar da minha indignidade, a mesa Eucharistica.

Consolai meus irmãos e minha irmã.

Peço-vos de joelhos perdão por todo os desgostos que vos causei e todas as desobediencias que pratiquei para convosco, e espero que não haveis de recusar á minha alma tamanha graça.

Peço tambem perdão a meu amado irmão Philippe e eu perdão aquella ninharia que nos eucoerisou a ambos.

Peço-vos perdão a todos tres, ó amados irmãos e irmã, por todos os escandalos vos dei.

Espero que não recusareis o perdão que de coração vos envio reciprocamente.

Rogo-vos que não abandonéis nossos amados pais e os consoleis nesta grande afflicção e os ajudeis em suas velhas.

Ó minha mãe! qual seria a minha alegria se eu podesse abraçar vos pela ultima vez.

Entretanto consola-me porque nos abraçaremos no céu.

Consolai vos tambem e orai a DEUS para que ella salve a alma do vosso desgraçado filho, e beijo com o desejo as vossas mãos, ó meus pais, e vos peço

a santa bênção.

Racommendo-vos meu filho Ciro, a desditosa Lucina minha mulher. Adeus, adeus. Não posso mais escrever.

Vosso filly, Giuseppe Monti. »

Depois desta carta a Civiltà Cattolica publica a quella outra que Monti dirigio ao Santo Padre.

Toda a imprensa Catholica apressou-se em dar a esse documento a publicidade que Monti quiz e desejou com um especie de paixão mui louvavel.

Expisar a enormidade do seu crime, mostrar em toda a sua horridade as seitas que o perdaram e desviar a maldade das cidades intimes que lhe acenam estas seitas, taa orão os motivos que lhe faziam conceber a importância desta publicidade.

Movido do ardente arrependimento, ambicionava elle as humilhações e tentou firmemente fazer uma confissão publica do seu crime do alto do cadafalso.

Para este fim havia elle redigido um escripto intitulado Testamento Espiritual, e foi mister empregar grandes esforços para fazer o desistir da intenção de ir á multidão e aos soldados.

Eis aqui esse Testamento Espiritual:

« Eu Giuseppe Monti de Formo, tendo 33 annos de idade, subindo á tribuna da morte, onde vou expiar o meu crime e comparecer immediatamente perante o tribunal do Altissimo, dirijo a todos os humanos da terra estas ultimas palavras que desejo sejam traduzidas em todas as linguas alla de qua o meu supplico desvio a muitos e muitos delles do caminho da iniquidade.

« Arrastado por meu crime a morrer pela mão do algaz. antes de exhalar o meu espirito, a todos vós que tivestes conhecimento do crime que commetti em Sersistori, dirijo espontaneamente estas tristes palavras do fundo da minha prisão, onde por muitas vezes, em presença de testemunhas, abominei o meu procedimento.

« Se eu tivesse seguido a minha consciencia, as vozes da religião, os primeiros principios que em minha infancia me haviam dado meus pais, a quem deixo abyssallos na mais amarga, dor se eu tivesse fugido dos máos companheiros, não teria committido esse crime.

« Eu o reconheço, mas tarde demais, e me dirijo avós a quem escandalisei com o meu crime, e vos peço perdão.

« Ah! amai a Santa Igreja Catholica Apostolica Romana, fóra da qual não ha salvação.

« Ah! quantas consolações não sentio a minha alma desde que, ha poucos dias, recebi os Sacramentos instituidos por Nosso Senhor Jesus Christo! Só a religião catholica é que abre as portas do céu aos seus fiéis: Todas as seitas só tem mentiras, assassínios e mortes.

« Escrevi já ao Summo Pontífice, meu Soberano pedindo-lhe perdão da traição e do assassinato committidos por mim e rogando-lhe que tornasse publicos os meus sentimentos.

« Portanto, ó vós todos que me imitastes na culpa, imitai me tambem na penitencia, praticai a religião catholica, e isto se alcança pela frequencia dos Sacramentos, pela assistencia ao cathecismo, á explicação do Evangelho, abstando se das blasphemas maldades, respeitanda os superiores, fugindo das máos companhias, sendo devotos da Madona do Pranto (Invocação de um sanctuario pedrosissimo em Fermo o algaz). Há uma breve oração recitada cada dia a Maloia que me salvant.

« Lêde boas liçoes. A leitura de bons livros feita durante o anno da minha detenção illuminou-me a intelligencia e mudou me o coração. Confortado pelos Sacramentos desejo expiar o meu crime com a morte.

« Espero que irai para o céu pelos merecimentos do Jesus Christo, do Maria Santissima, de S. José, cujo nome tenho injuriado. Mas se DEUS quizer que eu soll a algum tempo no purgatorio santos sacramentos, bons christãos recomendo me ás vossas orações.

« Agradeço aos guardas que me deram mostras de tanta caridade; agradeço atodos os que me prestaram favores. Perdido atodos os que me fizeram mal, como desejo que elles tambem perdoem as minhas faltas, e sobre todas as cousas que DEUS me perdõe, animo, que sou um misero peccador. Desta sorte espero ouvir em meu coração estas palavras que Nosso Senhor Jesus Christo dirijo ao bom ladrão: Hoje estarás comigo no Paraizo. — Giuseppe Monti. »

#### A FONTE MIRACULOSA.

Continuamos a publicar os ultimos factos que se contam na relação que mencionamos no numero 19 deste Periodico.

E' pois sob a fé do Sr. José Szaando da Maria Xanofante que repousa o testemunho autentico dos factos que tomos hoje a registrar.

Joaquim da Silva, morador na villa de Milagres, 54 annos de idade, soffia muito da vista e de paralisia nas pernas, bandou-se, sintio logo o desaparecimento rapido de seus graves incomodos, e achou-se perfectamente bom.

Felix Pereira, residente na mesma villa, curou a consupção que tanto o incomodava, com os banhos do Caldas.

O irmão José Rodrigues da Costa de Maria que, veio da Crato, soffia da ainda a longa enfermidade, que tanto o inhabilitou para dar um passo, com dois bandos apenas deixou a muleta e conta com o seu restabelecimento que nunca poude conseguir totalmente de tantos remedios tomados por bem longo tempo.

Do testemunho do Sr. Professor de Milagres seguem se os do Rm. Francisco Casimiro de Souza e do Ten. C.º Manoel de Jesus da Conceição Cunha, que reservamos para outro numero.

Servulo do Maria.

ANTES DA S. COMMUNHÃ.

Oh! minha alma, exulta, exulta;  
Do prazer, e da alegria!  
Porque vae aproximar-te  
Da Jesus na Eucaristia!

Vae já meu doce Bem  
De mim muito desejado,  
Habitar meu coração,  
Meu Jesus Sacramentado!

Não taceis meu summo Bem,  
Do amor das almas puras,  
Fazer dos peitos sacratis  
Destas pobres creaturas.

DEPOIS DA S. COMMUNHÃO

Que prazer! ah! que alegria!  
Agora meu peito tem!  
Ao ter em si encerrado  
Meu Jesus meu doce Bem!

Eu vos sei, Virgem Sancta  
Mãe de Deus exelsa, e pura,  
Por ter todo vossa dita  
Esta pobre creatura!

Vós fostes dita Mãe  
De Jesus Christo humanado,  
Tambem hoje sou esposa  
De Jesus Sacramentado.

Completo se meu desejo  
Pois já tenho transformado  
O meu pobre coração  
Em Jesus Sacramentado.

Agora mesmo protesto  
Com reverente humildade  
De nunca mais offender-vos  
Por toda a Eternidade.

Victoria.

LIBERAÇÕES SOLICITADAS

Constando ao abaixo assignado que seu genro, José Cyraco d'Alencar, pretende vender a escrava Luiza, pertencente ao mesmo abaixo assignado, que lhe a deu para o ir servindo, visto não ter esse avo algum que o servisse, vem para acatellar seu direito e evitar pleitos judiciais, declarar pela imprensa que ninguém faça negocio com elle sem o seu genro José Cyraco de Alencar, relativamente a referida escrava Luiza e seus dois filhos Maria e José, por quanto, como vem de declarar, essa escrava lhe pertence, e a ella attribuem justiça, actualmente, ao seu genro, que pretende dissipar os poucos bens de seu casal, como tem feito com os galos e animaes que lhe deu por ocasião de seu casamento com sua filha Eulina.

Brejo-seco 6 de Maio de 1869.  
Manceu Pereira de Alencar.

ANNUNCIOS

(CULTO PUBLICO — Conclusão do Annuncio da Capella de S. Vicente.

Transporte da Receita	7055510
Fornida do Cap. <sup>m</sup> . João Victorino	50000
Dita proveniente da missa	600
Dita de Luis Pereira Mascar <sup>o</sup> .	15000
Dir. <sup>o</sup> . de um reservatorio d'agua	25000
Dito de 5 cuias de cal branco	25000
Dito de andames	35160
Dito de 2 Enchadas velhas	15360
Recibido do Cap. <sup>m</sup> . Francisco Ribb <sup>o</sup> .	485960
	7695760
Transp. <sup>o</sup> . das Despesas	6785980
Fornida de uma Janela	35000
Dir. <sup>o</sup> para 4 delicadissimas e pregos	15280
Dito para Tijolos e telhas	45800
Dir. <sup>o</sup> para Pedreiros e serventes	765480
Publicação.	35240
	7695760

Crato 6 de Maio de 1869

Antonio Gomes de Campos Petico.

Não me sendo possível despedir-me de todas as pessoas que tam bondosamente se diguarão honrar-me com a sua estima, vou pelo presente agradecer-lhes as atenções com que imericadamente fui tratado pela grande parte do povo do Cariri.

Pichorado pois do inteiro agradecimento, offereço lhes o meu deminuto prestimo na Capital de Pernambuco para onde transfiro a minha residencia.

Crato 6 de Maio de 1869.

Antonio Gomes de Campos Petico.

LIVROS ELEMNTARES

de

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Acabão de chegar e achão-se a venda no escriptorio da typographia do Internato.

As cartas systematicas para aprender a ler com toda brevidade . . . 200

Methodo facil para aprender a ler em 15 lições por Victor Renault Engenheiro civil . . . 2 000

A introdução destes dois livros nas escolas asse para no mais curto espaço de tempo o progresso dos alumnos e a superioridade do methodo do ensino sobre todos os systemas ate hoje seguido, segundo justifica a experiencia de todos os mestres e pedagogos da intelligencia, que os tem adaptados.

Crato Imp. da Matriz Typ. do Internato: Impresso por Deus e deo Joaquim Instructos Telus.